



# 2000

*Relatório Anual*



**PREVI**

Caixa da Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil



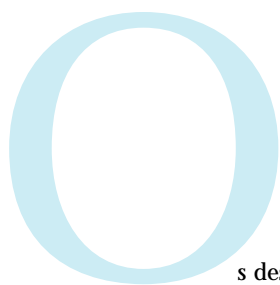
# Índice

- 4** Mensagem aos Associados
- 6** Aconteceu em 2000
- 8** Os Números da PREVI
- 12** O Resultado de 2000
- 16** Para o Associado
- 20** Plano de Benefícios nº 2
- 22** Na Pauta de Discussões
- 24** Balanço Social
- 26** Administração
- 28** Composição da Administração
- 29** Demonstrações Contábeis
  - Para ler as Demonstrações Contábeis
  - Balanço Patrimonial
  - Demonstração de Resultado e Demonstração de Fluxo Financeiro
  - Notas Explicativas
  - Parecer Atuarial
  - Parecer dos Auditores Independentes
  - Parecer do Conselho Deliberativo
  - Parecer do Conselho Fiscal

*O funcionário se prepara para conquistar o cliente: Convenção Nacional de Vendas (CV)*



# Mensagem aos Associados



Os desafios foram a tônica em 2000. No decorrer do ano, buscamos soluções para problemas de diversas naturezas, tanto com relação aos participantes, quanto no âmbito da carteira de investimentos.

Procuramos melhorar o diálogo com o Corpo Social. Superados os eventos do processo eleitoral, ocorrido em abril, e o período de adaptação dos novos dirigentes, retomamos o programa de encontros com os participantes. Nos encontros, que contaram com a presença de todos os integrantes da Diretoria, travamos debates francos com os associados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Com relação à defesa do patrimônio, assumimos postura contundente frente a alguns parceiros de negócios em discussões sobre acordos de acionistas, venda de participações e prestações de contas na gestão de empresas. Em outras situações, levamos a você informações sobre ações que estávamos desenvolvendo para dar novos rumos a alguns de nossos empreendimentos.

No plano externo, transmitimos ao poder público nosso ponto de vista sobre a nova legislação da Previdência Complementar e sobre a regulamentação das aplicações dos recursos dos fundos de pensão. No contato com parlamentares e com autoridades do executivo, defendemos posições que consideramos benéficas para o conjunto dessas entidades, e conseqüentemente para a PREVI e seus participantes.

A coragem e transparência estiveram presentes também nas discussões sobre aquele que, com certeza, foi o principal tema de 2000: a implementação da paridade de contribuições entre o Banco do Brasil e os participantes da PREVI. Apesar de não ter havido consenso nos órgãos colegiados sobre a implementação da paridade, chegamos ao mês de dezembro com superávit acumulado de R\$ 5,7 bilhões, o que, com certeza, constituiria facilitador para qualquer solução que viesse a ser definida.

Por tudo isso, temos a convicção de que por trás de cada ação, de cada projeto, esteve sempre a preocupação com o cumprimento do dever que temos para com nossos 120 mil participantes. Afinal, a PREVI só é grande por causa deles.

**A Diretoria**

Aconteceu em

# 2000

JANEIRO FEVEREIRO MARÇO ABRIL MAIO JUNHO JULHO



Ag. Carioca (RJ)



Caminhada das gerações (AAFBB-RJ)



Projeto Memória – Brasil 500 anos

## Janeiro

- **Sistemas** passam sem problemas pelo *bug* do milênio.
- **Cartão PREVI** é remetido a todos os participantes.
- **Novo Regulamento** de Consultas ao Corpo Social é remetido a participantes e associações.
- **Espelho** de aposentados passa a conter mais informações.

## Julho

- Lançada primeira edição do Catálogo do **Clube de Benefícios** do Cartão PREVI.

## Fevereiro

- Dirigentes participam de cerimônias de **posse** de novos funcionários do Banco do Brasil no Rio de Janeiro e na Bahia.
- Consórcio PREVI – Banco do Brasil – Iberdrola arremata a Companhia Energética de Pernambuco (**Celpe**).
- **Posto Prisma** passa a atender todo o País.

## Agosto

- PREVI e BB instituem grupo de trabalho para discutir a **paridade** das contribuições.

## Março

- **Cartão PREVI** passa a oferecer desconto em estabelecimentos comerciais.
- Associados recebem **cartilhas** explicativas dos regulamentos dos planos de benefícios 1 e 2.

## Setembro

- PREVI apresenta seu terceiro **Balanco Social**.

# AGOSTO SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO



1ª Convenção Nacional de Vendas Pessoa Física em Fortaleza (CE)



Funcionário do BB dirige entidade citada no Projeto Serviço Civil Voluntário em Goiás



Costa do Sauípe (BA)



Programa AABB Comunidade

## Abril

- PREVI completa **96 anos**.
- **Nova sede** é inaugurada.

## Mai

- **Relatório PREVI 1999** é aprovado.
- **Eleições:** associados escolhem novos dirigentes.
- **Anulação** do Estatuto de 1997 é julgada improcedente.
- Inaugurado atendimento automático pelo **0800-210505**.

## Junho

- Aposentados e pensionistas têm **reajuste** de 14,20%.
- **Concurso** escolhe ilustrações para o Balanço Social.

## Outubro

- **Encontro** reúne gerentes do BB e representantes da PREVI em empresas participadas.
- **Costa do Sauípe** é inaugurado.

## Novembro

- **Suspensa** temporariamente a cobrança de prestações de Empréstimo Simples e Carim.
- **Novo encontro** reúne Banco do Brasil e conselheiros de empresas em que a PREVI é acionista.
- **Encontros** com participantes e suas associações são realizados em São Paulo e no Rio de Janeiro.

## Dezembro

- Secretaria de Previdência Complementar nomeia diretor fiscal para implementar **paridade**.

*Padaria da Cidadania (BA) é coordenada por funcionário do BB. Na foto abaixo, funcionários da As. Rinópolis (SP)*





# Os Números da PREVI

O número de participantes ativos cresceu cerca de 8%, em virtude do ingresso de 7.231 novos participantes no Plano de Benefícios n.º 2. O fluxo de novas aposentadorias prosseguiu em ritmo normal. Os quadros a seguir demonstram essa evolução:

	2000	1999	1998
<b>PARTICIPANTES</b>	<b>120.238</b>	<b>115.311</b>	<b>117.588</b>
ATIVOS	73.029	68.537	72.273
Plano de Benefícios n.º 1	63.435	65.683	70.362
Plano de Benefícios n.º 2	9.594	2.854	1.911
APOSENTADOS			
Plano de Benefícios n.º 1	47.209	46.774	45.315
<b>CONTRIBUENTES EXTERNOS/VESTING</b>	<b>3.944</b>	<b>3.199</b>	<b>3.217</b>
ATIVOS	1.306	816	985
Plano de Benefícios n.º 1	1.299	816	985
Plano de Benefícios n.º 2	7	0	0
APOSENTADOS			
Plano de Benefícios n.º 1	2.638	2.383	2.232

	2000	1999	1998
<b>BENEFÍCIOS EM MANUTENÇÃO</b>	<b>61.451</b>	<b>60.378</b>	<b>58.476</b>
APOSENTADORIAS	49.847	49.157	47.547
Tempo de Serviço	42.411	42.561	42.068
Antecipada com INSS	2.469	2.194	1.587
Antecipada sem INSS	338	118	77
Idade	135	135	136
Invalidez	4.494	4.149	3.679
PENSÕES	11.604	11.221	10.929

<b>POPULAÇÃO ABRANGIDA</b>	<b>403.172</b>
<b>Aposentados</b>	<b>49.847</b>
<b>Ativos</b>	<b>74.335</b>
<b>Beneficiários de Pensões</b>	<b>16.437</b>
<b>Dependentes de Aposentados</b>	<b>93.462</b>
<b>Dependentes de Ativos</b>	<b>169.091</b>

Benefícios proporcionados pela reforma estatutária de 1997: 73 maridos/companheiros recebem pensão, assim como 283 filhos com mais de 21 anos.



Aposentados de São Paulo debatem rumos da PREVI

# Os Números da PREVI

## FLUXO FINANCEIRO DO PROGRAMA PREVIDENCIAL – RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIAIS – 2000

### RECEITAS

#### PATROCINADORAS

##### BANCO DO BRASIL

###### Contribuições Normais

Plano de Benefícios nº 1	621.575.165,78		
Plano de Benefícios nº 2	5.843.073,27	627.418.239,05	

###### Contribuições Amortizantes (\*)

Ordinárias	688.782.444,76		
Antecipadas	594.144.684,75	1.282.927.129,51	1.910.345.368,56

##### BANCO CENTRAL DO BRASIL

###### Contribuições Normais

6.499,92

##### PREVI

###### Contribuições Normais

938.977,62

##### OUTRAS

###### Reclamatória Trabalhista

612.120,27 1.911.902.966,37

#### PARTICIPANTES

##### ATIVOS

##### BANCO DO BRASIL

###### Contribuições Normais

Plano de Benefícios nº 1	190.723.789,98		
Plano de Benefícios nº 2	5.847.729,44	196.571.519,42	

##### BANCO CENTRAL DO BRASIL

###### Contribuições Normais

19.513,78

##### PREVI

###### Contribuições Normais

62.822,50

##### OUTRAS

951.847,07 197.605.702,77

##### ASSISTIDOS

###### Contribuições Normais

177.207.618,38

##### AUTOPATROCINADO

1.057.344,28 375.870.665,43

#### CONTRIBUENTES EXTERNOS

###### Contribuições Normais

22.084.020,73 2.309.857.652,53

### DESPESAS

#### BENEFÍCIOS DE RENDA CONTINUADA

##### APOSENTADORIAS

posse até 14.4.67

1.838.090.276,60

posse após 14.4.67

##### PENSÕES

261.693.856,75 2.099.784.133,35

### SALDO

210.073.519,18

(\*) Além das contribuições normais, o plano de custeio dos benefícios da Entidade prevê, na forma do contrato firmado em 24 de dezembro de 1997 com a patrocinadora, que o Banco do Brasil S.A. verterá contribuições especiais. Estas compõem a contribuição mensal do Banco, a qual é equivalente ao total das despesas com complementos de aposentadorias pagos a beneficiários que tomaram posse no Banco do Brasil S.A. até 14/4/1967, sendo parte contabilizada como "Contribuição Amortizante Ordinária" (53,6883529% do total das despesas) e o restante como "Contribuição Amortizante Antecipada". As contribuições antecipadas somente serão contabilizadas como receitas do programa previdencial em exercícios subsequentes, quando da sua realização, em obediência ao princípio contábil da competência.



*Ag. Cristóvão Colombo (RS)  
Abaixo, funcionário do BB e padre, em  
Icapuí (CE)*



Educação para adultos: BB Educar tem participação direta dos funcionários do BB



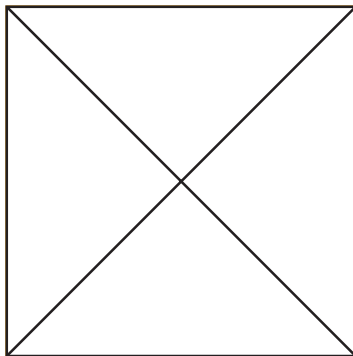
# O Resultado de 2000

Após a implantação da paridade, a PREVI encerrou o exercício de 2000 com superávit técnico de R\$ 160 milhões. Foram observadas as determinações do diretor fiscal e liminares na Justiça contra aquelas determinações. Por não haver decisão definitiva sobre a questão, os valores envolvidos foram contabilizados em fundo específico.

## A CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Em 2000, os ativos de investimentos atingiram R\$ 34,97 bilhões. Ao longo do último triênio, esse agregado patrimonial apresentou a seguinte evolução:

### Evolução dos ativos de investimentos (R\$ bilhões)



No que concerne à composição qualitativa da carteira, observou-se a seguinte distribuição trimestral ao longo do ano 2000:

<b>Ativos de Investimentos</b>	<b>1º T(%)</b>	<b>2º T(%)</b>	<b>3º T(%)</b>	<b>4º T(%)</b>
Renda Fixa	22,48	24,20	25,00	26,03
Renda Variável	60,30	58,94	57,90	56,94
Fundos de Inv. Imobiliários	0,06	0,06	0,13	0,12
Fundos de Inv. Empresas Emergentes	0,01	0,01	0,01	0,01
Investimentos Imobiliários	6,04	6,17	6,42	6,49
Empréstimos aos Participantes	2,07	1,94	1,92	1,94
Financiamentos aos Participantes	9,04	8,68	8,62	8,47
<b>Totais</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

## RENDA VARIÁVEL

Do total de ativos de investimentos, R\$ 19,91 bilhões estavam aplicados em renda variável ao final do exercício. A rentabilidade desses investimentos em 2000 foi de 6,25%. Esse resultado aproximou-se da variação, no mesmo período, do IBX – índice de referência utilizado pela PREVI – que atingiu 7,69%. Todavia, situou-se abaixo do mínimo atuarial de 16,39% (IGP-DI + 6%a.a.). Deve-se ressaltar que parte substancial da carteira de ações está vinculada a blocos de controle, ou seja, trata-se de papéis potencialmente alienáveis a preços superiores às cotações observadas em negócios cotidianos na bolsa de valores. A renda líquida gerada pelos ativos em ações atingiu R\$ 419.742.265,50.

A regulamentação que disciplina os investimentos das entidades fechadas de previdência privada sofreu alterações significativas durante o exercício. Para o segmento de renda variável, por exemplo, o limite de aplicação global passou de 50% para 60% dos recursos garantidores das reservas técnicas. Posteriormente, voltou a 50%, com a suspensão da Resolução CMN 2720/2000.

A participação de investimentos em ações na carteira da PREVI reduziu-se ao longo do ano. Isso se deve não apenas às vendas de papéis, mas também ao com-

# O Resultado de 2000

## Composição da carteira de ações

Setor	% da carteira
Aviação	9,01
Bancos	10,52
Bebidas e Fumo	8,93
Construção Civil	2,01
Energia Elétrica	3,98
Mineração	2,14
Outros	37,80
Papel e Celulose	1,21
Petróleo	8,98
Siderurgia	4,60
Telecomunicações	10,82

portamento dos preços dos ativos de renda variável que, de modo geral, apresentaram valores máximos no primeiro trimestre e mínimos no quarto. Devido à forte volatilidade das cotações no ano, e às quedas de preços então observadas, a PREVI mostrou-se bastante cautelosa na condução da estratégia de desfazimento. De se notar que, para fins de verificação do enquadramento da PREVI aos limites regulamentares, os Votos CMN 67/96 e 127/98 permitem a dedução das ações e bônus de subscrição adquiridos por ocasião do aumento de capital social do Banco do Brasil ocorrido em 1996 (até 2006) e das posições em ativos constituídas no âmbito da privatização do Sistema Telebrás (até 2003), respectivamente. Consideradas essas deduções, os investimentos de renda variável passaram de 55,71% dos recursos garantidores, no primeiro trimestre, para 52,27%, no quarto. Portanto, os investimentos da PREVI no segmento estiveram dentro do limite de 60%, fixado pela Resolução CMN 2720/2000, que vigorou de 24/4 até 30/11/2000, e encontram-se pouco acima do limite de 50% atualmente em vigor.

## Destaques da carteira de investimentos

### Energia

#### **Leilão da Celpe**

Consórcio integrado por PREVI, BB-BI e Iberdrola arrematou, por R\$ 1,78 bilhão, a Companhia Energética de Pernambuco, em leilão realizado em fevereiro na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Posteriormente, em dezembro, os ativos da Celpe foram incorporados à Guaraniânia, holding que controla também distribuidoras de energia elétrica da Bahia e do Rio Grande do Norte.

### Turismo e entretenimento

**Costa do Sauípe inicia suas atividades**  
O resort Costa do Sauípe começou a operar em outubro de 2000. Localizado ao norte de Salvador (BA), o empreendimento reúne cinco hotéis de padrão in-

ternacional e seis pousadas temáticas, sendo o maior investimento já realizado no Brasil no setor de turismo. À frente da operação dos hotéis estão cadeias de renome internacional: Accor, Marriott e Superclubs. As seis pousadas oferecem 168 apartamentos e são inspiradas na cultura e história locais. A PREVI é proprietária de 92% do empreendimento, tendo como sócia a Odebrecht S.A.

## Outras Ações

### Medindo o Risco

Avaliar com precisão a compatibilidade do portfólio de investimentos com as exigibilidades do passivo atuarial. Com esse objetivo, iniciou-se a implantação de projeto que irá medir e manter sob controle os riscos financeiros incorridos pela Entidade, a partir da integração da gestão de ativos e passivos. A iniciativa se apoia em *software* produzido pela empresa Algorithmics.

### PREVI aproxima Banco do Brasil e empresas participadas

Encontros realizados na sede da PREVI reuniram gerentes do Banco do Brasil e representantes da Entidade em conselhos de administração de empresas dos setores de energia, telecomunicações, siderurgia, mineração, metalurgia, auto-peças, papel e celulose, aviação, ferrovias, entre outros.

### Representação em conselhos aumentou

Com a realização de assembleias de acionistas em março, abril e maio a PREVI passou a contar com 286 assentos em conselhos. Isso representou acréscimo de cerca de 27% em relação a 1999. Passou de 61 para 86 o número de empresas nas quais detemos participação em órgãos colegiados.

Após a publicação da Instrução 324, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a PREVI solicitou a instalação de conselhos fiscais em 20 empresas nas quais ainda não se fazia representar. Aracruz Celulose, Caemi, Gerda, Ipiranga, Seara e Sadia são algumas delas. No Boletim

de maio, a PREVI divulgou a relação de todos os seus representantes nos conselheiros de administração e fiscal das empresas participadas.

### RENDA FIXA

Ao final do exercício, os valores mantidos em renda fixa representavam R\$ 9,10 bilhões, equivalentes a 26,03% dos ativos de investimentos. A rentabilidade das aplicações desse segmento foi de 16,69%, atingindo plenamente o mínimo atuarial de 16,39%.

### INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os investimentos imobiliários somaram, ao final do exercício, R\$ 2,26 bilhões, correspondendo a 6,49% das aplicações. A carteira encontra-se enquadrada em relação aos limites estabelecidos pela Secretaria de Previdência Complementar. Não foram efetuadas novas aquisições e os desinvestimentos, da ordem de R\$ 5,60 milhões, incluíram pavimentos comerciais, lojas e unidades residenciais remanescentes de incorporações.

#### Composição da carteira de investimentos imobiliários

Classe	Percentual
Pavimentos e lojas locados	44,61
Shopping	21,27
Em construção	18,91
Hotéis	4,33
Hipermercado	2,05
Galpões	1,92
Parque temático	1,56
Imóveis para venda	1,25
Uso próprio	1,53
Terreno	0,05
Locados ao patrocinador	2,52
<b>Total</b>	<b>100,00</b>

Visando a determinar seu valor de mercado, quase todos os imóveis da carteira foram reavaliados. Do ponto de vista patrimonial, os ativos imobiliários apre-

sentaram valorização de 18,40% em relação ao ano anterior. Do total da carteira, 18,91% (R\$ 429 milhões) se enquadravam em 2000 como imóveis em construção. As receitas financeiras líquidas geradas pelas unidades em operação atingiram cerca de R\$ 181 milhões.

### COMPORTAMENTO DO PASSIVO

O ano 2000 foi marcado por diversas transformações na gestão do passivo atuarial da PREVI. A partir de abril, as avaliações atuariais, antes feitas apenas uma vez ao ano, passaram a ser mensais, trazendo maior aderência às mudanças ocorridas nos cadastros financeiro e social dos participantes. Essas mudanças proporcionaram tempestividade aos cálculos atuariais, que, a partir de então, passaram a espelhar a real evolução do grupo de participantes.

O Plano de Benefícios nº 1, em extinção desde o final de 1997 por não admitir a entrada de novos participantes, está prestes a entrar em sua maturidade populacional, quando o número de participantes ativos se tornará inferior ao número de participantes em benefício, se considerados aposentados e pensionistas.

As variações ocorridas nos valores das Reservas Matemáticas totais do Plano de Benefícios nº 1, de 1999 para 2000, deveram-se, principalmente, aos seguintes fatores:

- redução real do número de participantes ativos;
- perspectiva de redução do crescimento salarial médio dos participantes ativos;
- perspectiva de queda acentuada da taxa de inflação, quando admitimos ser de 8% para o ano de 1999 e 4,5% para o ano 2000;
- correção dos benefícios pelo IGP-DI.

Todos esses fatores, quando combinados, determinaram a redução da Reserva Matemática total em 4,90%.